



<b>Título</b>	O nosso objectivo é a empregabilidade	<b>Data</b>	Setembro 06
<b>Fonte</b>	Distrito sobre Rodas	<b>Página</b>	15

Entrevista a Eugénio Bastos, Director de Formação da ATEC - Academia de Formação

# "O nosso objectivo é a empregabilidade"

Desenvolver e aperfeiçoar competências através da formação e qualificação de pessoas, utilizando métodos e equipamentos avançados, com o objectivo de exceder as expectativas do mercado é uma das metas da ATEC - Academia de Formação. Nascida de uma parceria entre a Volkswagen Autoeuropa, Siemens, Bosch-Vulcano e a Câmara de Comércio e Indústria Luso-Alemã, a ATEC aposta na qualificação de colaboradores das empresas associadas, jovens à procura do primeiro emprego e trabalhadores desempregados, e proporciona estágios profissionais a recém-licenciados. A funcionar há um ano em novas instalações, no Parque Industrial da Autoeuropa, na Quinta do Anjo (Palmela), a Academia conta actualmente com mais de 70 clientes, sendo considerada uma referência na formação orientada para o sucesso. Em entrevista ao 'DSR', Eugénio Bastos, director de Formação, faz um balanço dos três anos de actividade e revela alguns projectos para o futuro.

## LUÍS GEIRINHAS

**Distrito Sobre Rodas - A ATEC - Academia de Formação funciona há cerca de três anos e nestas novas instalações há precisamente um ano. Que balanço fazem da vossa actividade?**

**Eugénio Bastos -** Do nosso ponto de vista, o êxito tem crescido anualmente e ao fim de destes anos de laboração, com a fusão dos dois centros de formação, o da Autoeuropa e o da Siemens, criou-se uma oferta formativa que, dentro das nossas competências, serve todas as necessidades da região e do resto do país.

**DSR - Como é que surgiu a ideia de criar esta Academia de Formação?**

**EB -** Foi uma ideia de um antigo director-geral da Autoeuropa, em analogia ao que já existia na Alemanha, onde montou vários pontos das fábricas da Volkswagen. Aproveitando as sinergias de outras empresas alemãs, em 1999/2000 surgiu a oportunidade de criar uma Academia de Formação e três anos depois foi possível avançar com este projecto.

**DSR - Tem-se registado um aumento na procura neste tipo de formação?**

**EB -** Sim, de ano para ano registou-se um aumento, mas desde o início que havia a intenção de juntar os dois centros e criar num único espaço, mesmo que adaptado, uma academia com estes moldes. Decidiu-se criar um edifício de raiz e estamos muito satisfeitos por isso! Isto porque adaptar um espaço é sempre mais difícil do que construir um equipamento adequado às necessidades. Aliás, o edifício foi pensado de acordo com

uma filosofia própria de formação, que era difícil conseguir em instalações já existentes.

**DSR - Que tipo de formação é que é oferecida na ATEC?**

**EB -** Oferecemos formação em várias vertentes. Em primeiro

lugar para os nossos promotores, no que toca a formação contínua, principalmente para a Autoeuropa, Siemens e Bosch Vulcano. Damos ainda formação e qualificação profissional para jovens, bem como para clientes externos. Por um lado apostamos na formação técnica, desde a mecânica à electrónica, electricidade, automação, mecatrónica automóvel e na área da gestão de redes informáticas. Por outro lado, há também a vertente da formação comportamental, com os cursos de liderança de equipas, comunicação e apresentação. Temos igualmente formação nas áreas da qualidade, métodos e cursos de línguas.

**DSR - Em geral quanto tempo dura uma formação?**

**EB -** Depende do tipo de formação... no caso da formação con-



tínua, reciclagens ou especialização em alguma matéria temos cursos que podem ir das oito às quarenta ou oitenta horas. No caso da formação para jovens temos cursos desde a aprendizagem (caso de jovens com 9.º ano de escolaridade) até à formação profissional, tecnológica e com equivalência ao 12.º ano, que dura três anos. Para os jovens que possuem o 12.º ano temos cursos de um ano de qualificação profissional e de especialização tecnológica, destinado a jovens com nível III de qualificação.

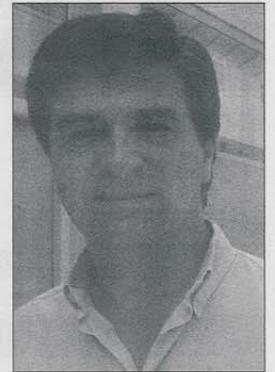
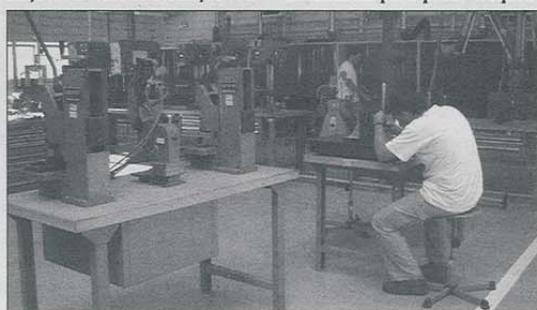
**DSR - Neste momento quantas pessoas estão em formação na ATEC?**

**EB -** Actualmente, em termos de formação profissional, entre estas instalações e as existentes no Porto, temos cerca de 400 formandos. No caso da formação contínua pode variar... mas já tivemos mais de 500 pessoas em formação.

**DSR - Terminada a formação, qual é o passo seguinte para os jovens que frequentam a Academia?**

**EB -** O nosso objectivo com este tipo de formação é a empregabilidade. Durante os cursos e no final, os formandos já estão a estagiar nas empresas. Os nossos números apontam para cima de 95 por cento de empregabilidade no fim do curso, sendo que, normalmente, os formandos ficam nas empresas onde fazem o respectivo estágio.

**DSR - Quais são os requisitos necessários para poder frequen-**



tar a Academia de Formação?  
**EB -** Ter os pré-requisitos. No caso dos cursos de aprendizagem é preciso que os jovens possuam o 9.º ano, que se inscrevam na ATEC e no Centro de Emprego da respectiva área de residência. Isto porque o recrutamento e a selecção é feito numa primeira fase pelo centro - com testes psicotécnicos, entrevista e orientação profissional - e numa segunda etapa pela Academia, com nova entrevista para identificar se, de facto, é este o tipo de actividade que as pessoas desejam para o futuro.



**DSR - A ATEC está a pensar alargar o campo de oferta formativa? Quais são os cursos mais procurados?**

**EB -** A nossa principal preocupação prende-se com o melhoramento contínuo, sobretudo no que diz respeito à formação profissional. Além disso, tentamos também dar resposta de acordo com as necessidades do mercado. Dentro das nossas competências, na área de manutenção industrial, são muito procurados os cursos de técnicos de mecatrónica e mecatrónica automóvel em particular, bem como as áreas de automação e robótica, além dos cursos de gestão de redes informáticas.

**DSR - Durante estes anos a ATEC tem procurado novas parcerias?**

**EB -** Sim, estamos constantemente em contacto com outras empresas, algumas nossas parceiras que acolhem os formandos na fase dos estágios. Estamos também em contacto com várias universidades para fazermos protocolos, de forma a que os cursos de Nível IV sejam dotados com pontos de cré-

ditos em certas disciplinas. Desta forma, os jovens que queiram continuar os estudos de nível superior já têm essa formação. A nível tecnológico somos igualmente uma Academia Cisco. Estamos também em fase de criação de protocolos com empresas para tecnologias específicas - de que é exemplo o desenho técnico assistido por computador -, nas quais queremos especializar os nossos formandos, quer em termos de formação profissional como contínua.

**DSR - Durante a formação, que tipo de apoios é que são dados aos formandos?**

**EB -** Têm direito a transporte pago até às nossas instalações, um subsídio de alimentação, uma bolsa no valor de 15% do ordenado mínimo, no caso dos cursos de aprendizagem, e de 50% nos restantes casos. Em termos de materiais que necessitem, como exemplo, também colocamos à disposição alguns livros ou manuais...

**DSR - Em termos de metas qual a vossa perspectiva para o futuro?**

**EB -** É o nosso objectivo formar cada vez mais jovens com o 'budget' que temos disponível. Ou seja, otimizar os nossos recursos para que, mantendo a qualidade, consigamos ter o máximo de jovens formados neste espaço. No que toca a projectos, estamos em contacto directo com as nossas empresasmãe, e já estamos a desenvolver projectos de intercâmbio de formandos e formadores... não se tratam de visitas curtas, mas sim de deslocações de meses entre a Alemanha e Portugal! Estamos também a colaborar com projectos europeus no que diz respeito à valorização, standardização e atribuição de pontos de crédito, de forma a que um jovem que tire cá um curso o veja reconhecido na Alemanha e vice-versa. Nesse âmbito queremos registar um passe de formação, denominado 'Europasse', que permita o reconhecimento directo das habilitações de cada formando. Temos também um departamento de Consultadoria, que está no mercado e se dirige às empresas, com o objectivo de otimizar os processos. A nossa preocupação é a qualidade da formação, que passa não só pelo conhecimento técnico adquirido, mas também pelo saber ser e estar numa empresa.

**DSR - Tem procurado novas parcerias?**

**EB -** Sim, estamos constantemente em contacto com outras empresas, algumas nossas parceiras que acolhem os formandos na fase dos estágios. Estamos também em contacto com várias universidades para fazermos protocolos, de forma a que os cursos de Nível IV sejam dotados com pontos de cré-